

Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

**10 a 12 de MAR**  
**2018**

# CLIP PING



# TJ ES

Poder Judiciário • Tribunal de Justiça do Espírito Santo

POLÍTICA

tem regras  
luguéis



lximenes@redgazeta.com.br - Tel.: 3321-8521

**LEONEL XIMENES**

## ***1ª Vara Cível de Vila Velha é vítima de golpista***

Tem golpe novo na praça. A 1ª Vara Cível de Velha identificou que estelionatários estão ligando para a residência de pessoas com processos tramitando naquela unidade judiciária para fazer cobranças indevidas. Os golpistas estão fornecendo até número de telefone para a parte interessada entrar em contato. O número, entretanto, não é do Judiciário.

## **Não caia no golpe**

A Assessoria de Segurança Institucional do Tribunal de Justiça já fez um boletim de ocorrência na Delegacia de Defraudações. O juiz Lyrio Regis de Souza Lyrio, responsável pela 1ª Vara Cível de Vila Velha, alerta que a unidade judiciária não realiza cobrança de valores por telefone.

# Juiz manda suplente assumir em Linhares

## LINHARES

Uma liminar expedida, no final da tarde de ontem, pelo juiz da Vara da Fazenda Pública de Linhares, Thiago Albani Oliveira, determinou a imediata posse da suplente Pâmela Gonçalves Maia (PSDC), na Câmara Municipal.

Ela deverá ocupar a vaga da vereadora Rosa Ivânia Euzébio dos Santos, a Rosinha Guerreira (PSDC), afastada do cargo público na semana passada, após ser presa e confessar a prática de rachid, que é se apropriar de parte dos salários de seus assessores.

Na última quarta-feira, todos os 12 assessores do gabinete da vereadora Rosinha Guerreira foram exonerados, após decisão da juíza Patrícia Plaisant Duarte, que também foi a responsável

pelo afastamento de Rosinha.

A suplente, que teve 829 votos, entrou com mandado de segurança, requisitando a ocupação do cargo, vago desde o último dia 26, data em que Rosinha foi presa na Operação Salário Amigo.

O juiz Thiago Albani destacou "que sem um vereador legitimamente eleito pelos cidadãos, a representatividade da Casa estará comprometida".

O juiz determinou que o presidente da Câmara, Ricardo Bonomo (SD), deverá dar posse imediata, após a notificação, que ocorrerá na segunda-feira.

Procurado, Bonomo não foi encontrado para falar sobre a posse da suplente. O advogado Cleylton Mendes, que defende Rosinha, também não atendeu as ligações.



**ROSINHA** foi afastada do cargo



**PÂMELA** vai assumir vaga

## GIRO RÁPIDO

### STJ nega prisão domiciliar a Maluf

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Jorge Mussi indeferiu pedido liminar de prisão domiciliar apresentado pela defesa do deputado Paulo Maluf (PP-SP), preso desde dezembro de 2017, acusado de lavagem de dinheiro.

A defesa alega questões humanitárias e riscos à saúde do deputado, 86 anos, que tem câncer e diabetes, mas o ministro entendeu que ele tem recebido assistência.

### Picciani tem os bens bloqueados pela Justiça

A Justiça bloqueou na quinta-feira R\$ 4 milhões em bens do presidente afastado da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, Jorge Picciani (MDB).

Também foram bloqueados R\$ 2,28 milhões de seu filho Felipe Picciani e de duas empresas da família. Pai e filho respondem por atos de improbidade administrativa e estão presos desde novembro do ano passado.

## Justiça aceita denúncia contra ex-prefeito

A ação penal do Ministério Público do Espírito Santo (MP-ES) aberta contra o ex-prefeito de Fundão, Anderson Pedroni (PSD), foi aceita pelo juizado da Vara Única do município na última terça-feira. Pedroni é acusado de associação criminosa e corrupção.

“Esse processo é de um ano atrás, não tem nada de novo”, disse o advogado de defesa de Pedroni, Felipe Osório.

Em 21 de fevereiro de 2017, Pedroni chegou a ser preso pela Polícia Civil por suposto pagamento de propina aos vereadores para a aprovação de um decreto na Câmara de Fundão que livraria o ex-prefeito da inelegibilidade, o que poderia ser usado para liberar o caminho para que ele assumisse a prefeitura. Ele foi solto no dia seguinte.

Na disputa eleitoral de 2016, Anderson Pedroni teve sua candidatura a prefeito impugnada pela Justiça Eleitoral, mesmo assim, foi o candidato mais votado no município e tentou, na Justiça, validar seus votos. Quando aguardava um recurso no Tribunal Superior Eleitoral, desistiu.

O Ministério Público Eleitoral (MPE), à época, ofereceu denúncia com base na Lei da Ficha Limpa, após a Câmara Municipal recusar as contas de Pedroni enquanto ocupou a prefeitura interinamente, de junho a dezembro de 2011, seguindo recomendação do Tribunal de Contas do Estadual (TC-ES).

DAYANA SOUZA – 20/06/2017



**ANDERSON PEDRONI: processo**

# TRIBUNA LIVRE



WILSON MÁRCIO DEPES

## A Justiça enfrenta os moinhos de vento

**O** Poder Judiciário está envolto, neste momento, em determinadas situações delicadas e que, por certo, merecem reflexão.

Por vezes, fica oscilando entre debates nem tão altivos como os desferidos pelos eminentes ministros Gilmar Mendes e Luiz Roberto Barroso — que fariam corar Vitor Nunes Leal, Evandro Lins e Silva, Adauto Lúcio Cardoso —, e decisões importantes e avançadas do STF como, por exemplo, a que permite as pessoas trans mudarem de nome e gênero no registro civil, no cartório, sem precisar se submeter a cirurgia de mudança de sexo ou tratamento hormonal.

O ministro Celso de Mello, o decano do STF, pontua que com este julgamento, o Brasil dá mais um passo significativo contra a discriminação e o tratamento excluyente que tem marginalizado grupos, como a comunidade dos transgêneros.

Chega a acrescentar, rompendo discriminações, que é imperioso acolher novos valores e consagrar uma nova concepção de direito fundada em uma nova visão de mundo, superando os desafios impostos pela necessidade de mudança de paradigmas em ordem a viabilizar, até mesmo como política de Estado, a instauração e a consolidação de uma ordem jurídica genuinamente inclusiva, sobrepondo que o regime democrático não admite opressão da minoria por grupos majoritários.

O protagonismo do Poder Judiciário enfrenta agora — só para citar mais um exemplo — a reinvidicação da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) que anuncia paralisação de suas atividades no próximo dia 15, ou seja, mais de mil e trezentos magistrados estarão se posicionando junto ao Supremo Tribunal Federal em busca de uma decisão favorável ao auxílio moradia.

Como se coloca a opinião pública diante de tudo isso? Não há uma pesquisa qualitativa sobre o tema. Essas polêmicas, a propósito, me fizeram lembrar — apesar da liberdade de imprensa que vivemos —

do velho espadachim Sobral Pinto e seus petardos diários na imprensa sob forma de cartas abertas.

Nunca se poderá comparar o momento atual com o passado, uma ditadura militar implacável, mas o velho Sobral, com respeito e de forma peculiar, não esmorecia em enfrentar seus moinhos de ventos.

Aliás, como dizia o professor Nehemias Gueiros, o esgrimista e o vingador, misto de Bayard, cavaleiro sem medo e sem mancha, o Quixote, montado no Rocinante resistente de sua pena e da sua palavra, lança em riste contra castelos que podiam ser moinhos de vento ou contra moinhos que, ao seu julgamento, podiam moer a própria liberdade e a própria justiça.

Fico me perguntando se o país não sente falta da presença dessas cartas abertas publicadas na imprensa, pois a um só tempo, espadachim e cavaleiro, colocava o dedo em riste no rosto das maiores autoridades do país com a verdade que cada cidadão guarda dentro de si.

Porém, ao mesmo tempo estendia seu aperto de mão, com inteira liberdade e dignidade. Exato porque, inevitavelmente, era um homem público, pois sempre considerou o advogado como tal. Para ele a missão do advogado ou do jurista consiste em se debruçar sobre a realidade social de seu tempo para extrair dela as leis que protejam a vida individual e coletiva.

A minha saudade está muito perto do depositário de nossa cultura política e jurídica, pois poderia servir de orientação de um cidadão-eleitor portador de tão fraca, fraquíssima memória nacional. Afinal, as lições do velho professor nos levam a concluir que a paz é o direito obedecido até as últimas consequências.



**Acrescenta que é imperioso acolher novos valores e consagrar nova concepção de direito**

Wilson Márcio Depes é advogado e professor universitário

Violência contra a mulher

# “PARECE QUE ELE VAI ME MATAR A QUALQUER HORA”

Mulher fez desabafo; ela participou de seminário na Rede Gazeta

**AGAZETA**  
**UM DRAMA CAPIXABA**  
**84 MULHERES ASSASSINADAS SÓ ESTE ANO**  
 A feminicídio em um rio no vilarejo de São João, cidade que está entre as quatro mais violentas do Brasil. O caso é que a violência não se contém nas ruas.  
**ADVOGADA DE 24 ANOS É MORTA POR EX-NOVO NA SERRA**  
**Tragédia na BR: para a polícia, foi homicídio**

**Cidades.**  
**A CADA 41 MINUTOS, UMA CAPIXABA É AGREDIDA**  
 Especialistas apontam como se comportam agressores de mulheres

**“Para mim, ele era um demônio”, diz vítima**  
**Projeto para reduzir homens**

**AGAZETA**  
**SEIS MULHERES PEDEM SOCORRO TODOS OS DIAS**  
**Tudo errado. De novo...**  
 Investigações sobre acidente de quatro vidas revela que, assim como em ocorrências anteriores, crime estava com pressões corporais e grupo familiar ao lado do corpo. Até quando?

A GAZETA tem denunciado crimes contra mulheres, destacando dados que mostram o drama. Um deles aponta que uma capixaba é agredida a cada 41 minutos



MAÍRA MENDONÇA  
 mmendonca@redgazeta.com.br

Por 14 anos, ela foi alvo da brutalidade do ex-marido, cujas agressões começaram com ofensas até chegar à violência física. A indignação a levou a dar um basta na relação abusiva. Foram quatro anos de paz até que a professora de 56 anos vol-

tasse a ser vítima do machismo. “Parece que a qualquer hora ele vai chegar e me matar”, desabafa.

No ano passado, ela conheceu outro homem que, após um mês de relacionamento, revelou sua verdadeira personalidade. “Ele começou a beber e a voltar agressivo. Um dia, ele queria dinheiro. Como escondi, ele jogou álcool em mim e, enquanto foi pegar o fósforo, eu corri para o banheiro. Mas ele arrebentou a porta e só me salvei porque a irmã dele o acalmou”, lembra.

A relação de quatro meses resultou em dois boletins de ocorrência e uma medida protetiva e ela continua sendo perseguida. “Ele vai ao meu trabalho, já jogou tinta

**VIRADA**



“O tema violência contra mulher está em nossa pauta. Vamos trabalhar para ajudar nessa virada social”

**LETÍCIA LINDENBERG**  
 Diretora de Transformação da Rede Gazeta

no meu cabelo, quebrou meu celular. Eu não me sinto segura em lugar nenhum.”

Em busca de apoio e de informação, a professora participou ontem do seminário “Pelo Fim da Violência Contra Mulher”, promovido pela Rede Gazeta. O evento, que reuniu especialistas no tema, marcou o início de uma campanha de prevenção e enfrentamento, que envolverá todos os veículos de comunicação do grupo, além de parcerias com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça.

Abrindo o seminário, a vice-reitora da Ufes, Ethel Maciel, traçou um panorama histórico da cultura machista, que dá origem à violência de gênero. Ela destaca que,

para superar o problema, é preciso garantir autonomia das mulheres, a começar pela educação sexual. “A maioria das violências começa no quarto. Por isso, é preciso fornecer educação sexual a meninos e meninas, garantir o acesso a contraceptivos e que a mulher tenha direito sobre o seu corpo.”

Já o professor do mestrado em Segurança Pública da UVV, Pablo Lira, destacou que, embora hoje a taxa de homicídios de mulheres no Estado tenha sido reduzida para 6,9 a cada cem mil mulheres (em 2009, eram 12), o caminho a ser percorrido é longo e passa, principalmente, pela integração de políticas. “Um passo importante no futuro é a criação de sis-

temas que integrem as informações dos diversos atores. Por outro lado, a legislação favorece muitos recursos e a prescrição de crimes, enquanto a Justiça é lenta. É preciso mudar isso”, afirma.

Durante o seminário, que também contou com a participação de autoridades, como a subsecretária Estadual de Políticas para Mulheres, Helena Pacheco Moraes, e a promotora de justiça, Cláudia Garcia, a juíza e Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Hermínia Silveira Azoury, reforçou que o judiciário tem intensificado os trabalhos para dar agilidade aos processos. “Temos cumprido um importante papel social.”

**DEBATE**

“Hoje, a maior deficiência dos municípios é a ausência de espaços qualificados para atender as mulheres. Mas já existem equipes mínimas de acolhimento”

**CLAUDIA GARCIA**  
 PROMOTORA DE JUSTIÇA



“O Judiciário tem feito sua parte, seu papel de intensificar os trabalhos e de conceder medidas protetivas com mais agilidade”

**HERMÍNIA AZOURY**  
 JUÍZA DE DIREITO



“A promoção dos direitos sexuais e reprodutivos é fundamental para a redução dos casos de violência contra a mulher”

**ETHEL MACIEL**  
 VICE-REITORA DA UFES



“

Temos que dar um basta nas expressões de machismo e de preconceito. Precisamos de esforço conjunto”

FERNANDO ZARDINI  
DESEMBARGADOR

“

Precisamos colocar em prática as medidas previstas pela Lei Maria da Penha”

GABRIELA LARROSA  
DEFENSORA PÚBLICA

“

Nós somos tão capazes quanto os homens. Que possamos ter paz em casa e na nossa vida”

ELDA MÁRCIA  
MORAES SPEDO  
PROCURADORA-GERAL  
DE JUSTIÇA

# Pesquisa inédita mostra falta de apoio dos municípios

Relatório do Ministério Público Estadual foi entregue em primeira mão para a Rede Gazeta

MAÍRA MENDONÇA  
mmendonca@redegazeta.com.br

Entregue com exclusividade ao jornal A GAZETA, um levantamento realizado pelo Núcleo de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher (Nevid), do Ministério Público Estadual, aponta que a falta de espaços qualificados para o atendimento das vítimas é hoje o maior gargalo dos municípios, em especial no interior do Estado.

Segundo a coordenadora do Nevid, Claudia Garcia, o estudo é baseado em informações fornecidas por 75 cidades. Em sua fala, Claudia destacou que apenas os centros especializados de atendimento a mulheres em situação de violência de Vitória, Vila Velha e Serra prestam auxílio específico de qualidade. Por outro lado, ela aponta que em todos os locais já existem



Claudia Garcia fala em seminário realizado no auditório da Rede Gazeta

equipes mínimas de acolhimento, com assistentes sociais e psicólogos. “A partir desse estudo, poderemos cobrar ações dos gestores municipais”, reforçou.

Entre os resultados, o raio-x aponta que, dos 75 municípios, 46 declararam não possuir uma estrutura de integração entre os serviços, o que pode indicar uma

fragilidade da rede de atendimento. Do mesmo modo, 22 cidades informaram que não estão organizadas em rede para ofertar os atendimentos e quase metade delas (48,6%) afirma não ter feito nenhuma capacitação de seus profissionais.

“Há uma precariedade estrutural de acolhimento à mulher em alguns municí-

pios. Às vezes, as denúncias chegam apenas às delegacias e não são encaminhadas a outros serviços”, reconheceu o secretário de Estado de Segurança Pública, André Garcia, que também esteve presente no seminário. No entanto, Garcia afirma que as secretarias de Saúde e de Assistência Social têm atuado na reversão

do quadro, conscientizando e fornecendo apoio técnico e institucional às regiões.

## ASSISTÊNCIA

Conforme apontam as conclusões do estudo, em grande parte das cidades, o atendimento às vítimas de violência ocorre no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) e no Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Mais de 45% dos municípios afirma utilizar os recursos da Assistência Social para atendimento das vítimas.

O percentual é quase o mesmo em relação ao número de cidades (44%) que declaram que as Políticas para as Mulheres são de competência da pasta de Assistência. Outros 14,7% afirmam que esta também é uma responsabilidade da área da Saúde. Para o Nevid, isso indica que os serviços são prestados “sem equipamento público específico, com equipe especializada”, nos moldes dos centros de referência no acolhimento.

## VÍTIMA

“DIGO A TODAS QUE DENUNCIEM NA PRIMEIRA AGRESSÃO”

Dona Arlete  
Vereadora de Vila Velha

“Tenho 70 anos e estou no meu primeiro mandato como vereadora, em Vila Velha. Na Câmara, sou presidente da Comissão de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres e, junto com a



prefeitura, consegui colocar o Cramvive (Centro de Referência em Atendimento à Mulher em Si-

tuação de Violência Doméstica de Vila Velha) em um prédio próprio.

Eu sempre quis ajudar as mulheres porque já fui vítima da violência doméstica por anos. Eu não denunciava porque tinha medo de perder meus filhos. Naquela época, as mulheres não tinham estudo, não podiam trabalhar, era o marido quem escolhia as roupas. Mas hoje eu digo para que nenhuma delas fique calada e denunciem na primeira agressão. Senão, elas vão sofrer mais.

## Vitória terá dois novos locais de acolhimento

Dentro de seis meses, uma nova estrutura de acolhimento para mulheres vítimas de violência sexual começará a funcionar em Vitória. Trata-se da Casa Lilás, espaço que será construído no Departamento Médico Legal.

“Vamos começar as obras imediatamente. A ideia é criar um espaço humanizado, com brinquedoteca para os filhos dessas mulheres e toda uma estrutura que permita que elas sejam bem

acolhidas e não sejam revitimizadas”, explica o secretário estadual de Segurança Pública, André Garcia.

A medida, segundo Garcia, é fruto do esforço do governo estadual para ampliar a rede de acolhimento de mulheres vítimas da violência. Dentro desse contexto, começa a funcionar na segunda-feira o Centro de Atendimento em Direitos Humanos, no Centro de Vitória, que também prestará auxílio nessa área.

“Queremos deixar as mulheres falarem sobre seus problemas. Nosso desafio em 2018 é implantar medidas de prevenção e enfrentamento”

HELENA PACHECO  
SUBSECRETÁRIA DE  
POLÍTICAS PARA MULHERES



“No futuro será preciso integrar os sistemas de informação, a fim de integrar os diversos atores. Mas ainda temos leis brandas e uma Justiça lenta”

PABLO LIRA  
PROFESSOR DA UVV



“O feminicídio é um crime de preconceito, uma violência seletiva e covarde. A mulher precisa de autonomia para sair da violência, e nós temos que ajudar”

ANDRÉ GARCIA  
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA



Violência contra a mulher

# ACUSADO DE MATAR NAMORADA É PRESO

## Rubens de Almeida teria assassinado Andrielly Mendonça

GLACIERI CARRARETTO  
VICTOR MUNIZ

Cinco dias após a morte da jovem Andrielly Mendonça Pereira dos Santos, 20, o principal suspeito do crime, o namorado dela, Rubens de Almeida Dias Júnior, 23, entregou-se à polícia, no fim da manhã de ontem. Ele se apresentou na sede da Delegacia de Homicídios e Proteção à Mulher (DHPM), em Vitória, acompanhado dos pais e do advogado. Já havia um mandado de prisão temporária contra ele.

Ao ser questionado por Odina Mutz, 37, madrastra de Andrielly, sobre como a jovem morreu, o rapaz debochou e apenas disse: "Vou saber?".

Odina foi até a DHPM após saber da prisão do acusado pela televisão. "A família dela quer justiça. Se ele se entregou, tem que pagar pelo que fez. Uma semana antes dele matar a Andrielly, Rubens virou para mim e falou que antes tivesse matado a ex-mulher, porque se tivesse feito isso, pelo menos não iria falar. Foi isso que ele fez com a Andrielly, matou para ela



CARLOS ALBERTO SILVA



FACEBOOK ANDRIELLY

Ao ser preso, Rubens negou ter matado a namorada dentro de apartamento. Andrielly foi encontrada morta no último domingo

não falar", ressaltou Odina, que representou a família da jovem e acompanhou o caso na delegacia. Rubens permaneceu cerca de duas horas na delegacia, onde prestou depoimento ao delegado Janderson Lube, titular da DHPM. Depois, ele foi levado para o Departamento Médico Legal (DML), onde passou por exames

de corpo de delito. Nesse momento, o suspeito foi confrontado pela madrastra de Andrielly. "A gente tratava você tão bem lá em casa, com tanto respeito e carinho, por que vocês fez isso com Andrielly?", desabafou a madrastra, enquanto Rubens entrava na viatura. Ele foi levado para o Centro de Triagem de Viana.

**O CRIME**  
Rubens foi o último a estar com Andrielly. Ela foi encontrada morta, no último domingo, dentro do apartamento onde o casal morava há três meses, em Planalto, Vila Velha. A filha da jovem, de 2 anos, também residia no local. Os dois teriam brigado durante a madrugada e Rubens foi visto por vi-

zinhos saindo de carro do prédio, levando com ele a criança. Segundo a polícia, a arma do crime foi um fio de carregador de celular. Vizinhos que ouviram a discussão foram ao imóvel e encontraram Andrielly morta. Rubens chegou a ficar com a filha de Andrielly até o final da manhã de domingo, quando a entregou

a familiares dele. A menina foi levada à Delegacia Regional de Vila Velha onde deixaram a criança com os parentes da jovem morta. O advogado de Rubens, Carlos Henrique, afirmou, na última quinta-feira, que o suspeito estava com dificuldades de lidar com a situação, que ele estava assustado, não era bandido e nunca havia sido preso.

### REVOLTA



"A gente tratava você tão bem, com tanto respeito e carinho, por que você fez isso com Andrielly?"

**ODINA MUTZ**  
MADRASTA DE ANDRIELLY, ao questionar Rubens na delegacia

## "Dei tiro pra cima dela"

Embora nunca tenha narrado à família comportamentos agressivos de Rubens, Andrielly demonstrou preocupação ao receber uma mensagem do namorado confessando ter atirando na direção da ex-mulher, no dia 28 de janeiro. Ele disse que deu "um monte de tiro pra cima" da ex.

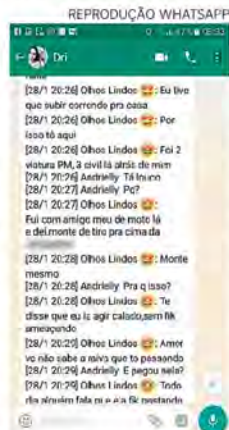
A jovem copiou a conversa e enviou para familiares, dizendo estar muito nervosa com toda a situação. Nas mensagens, Rubens, chamado por Andrielly de "olhos lindos", diz que teve que ir correndo para casa, pois estava

sendo procurado pela polícia após descumprir a medida protetiva da ex-mulher, atirando contra a casa dela.

### RAIVA

Rubens destacou na conversa que estava com raiva. "Fui com meu amigo lá e dei um monte de tiro pra cima dela. Monte mesmo. Te disse que ia agir calado, sem ficarmos ameaçando. Amor, Você não sabe a raiva que estou passando", disse.

Desesperada, Andrielly ainda indagou o namorado: "Tá louco. Por quê? Pra que isso? E pegou (os tiros) nela?".



Rubens contou a Andrielly sobre tiros

## Polícia afirma que "seguiu os rastros"

A Justiça expediu um mandado de prisão temporária contra Rubens à pedido da DHPM, pela morte de Andrielly, na segunda-feira. Além do mandado por feminicídio, foi cumprido o de prisão que ele possuía em aberto por descumprir a ordem de ficar distante da ex. "Durante a semana, realizamos diligências fazendo o caminho do rastros deixado por ele, inclusive chegamos ao carro que o suspeito usou para sair do local do crime com a enteada", informou o delegado Janderson Lube.

A defesa de Rubens alegou que ele deu uma "chave de braço" em Andrielly e que ele não tinha intenção de matá-la. "Há indícios de que o fio do carregador de celular foi usado, mas somente o laudo cadavérico deve confirmar", observou Lube. O advogado de defesa, Carlos Henrique Bastos, reafirmou que o golpe não foi fatal. "Ele não cometeu o crime de homicídio. Houve uma discussão, ela foi para cima dele com uma faca e, para se defender, ele deu um 'mata-leão' para cessar injusta agressão."



# “Dei um pedaço da minha vida, e ele a matou”

**Pai da vítima, Anderson dos Santos diz que namorado da filha agiu com frieza**

ELIS CARVALHO  
elis.carvalho@redgazeta.com.br

Aliviado com a prisão de Rubens de Almeida Dias Júnior, mas ainda muito abalado com a morte da filha Andrielly Mendonça, o pai da vítima, Anderson Pereira dos Santos, disse que sente-se decepcionado por ter confiado no homem que tirou a vida da filha.

“Dei um pedaço da minha vida, e ele chegou, com total frieza, e matou minha filha”, desabafou.

**Como recebeu a notícia da prisão do Rubens?**

A expectativa nos causou alívio, mediante a demo-

ra da prisão. Agora estamos um pouco aliviados. Embora saiba que quem o ajudou a fugir e se esconder também tem que responder, mas graças a Deus a justiça está começando a se cumprir.

**Quais lembranças ficam da sua filha?**

Ela faz muita falta. Eu recebia mensagem dela a todo instante. Ela era uma menina que levantava o meu ego, a minha vida. Se eu estava triste, era ela quem me consolava. Não tenho mais isso. A presença dele em nosso convívio também não vou esquecer. Porque depusitei confiança nele, apoiei, dei suporte as decisões do casal, acolhi...

**O que diria ao Rubens?**  
Eu não teria palavras pa-

## QUESTÕES

*“Se fosse legítima defesa, por que ele não socorreu? Por que não deixou ao menos a porta aberta ao fugir?”*

**ANDERSON PEREIRA DOS SANTOS**  
PAI DE ANDRIELLY

ra falar com ele. Felizmente, minha mãe e meus amigos não me deixaram ir à delegacia. Porque eu me tornaria uma pessoa até pior do que ele. Dei um pedaço da minha vida, e ele chegou, com total frieza, e matou minha filha.

**Sua filha narrava compor-**



**Anderson dos Santos diz que a neta chora à noite por sentir falta da mãe**

**tamentos agressivos?**

Ela nunca narrou nada de diferente. Mas quando ele atentou contra a vida da ex, em janeiro, aí fiquei com um pé atrás por saber que minha filha estava com um cara que não tem controle de si. Mas depois de conversar com ele, achei que tinha sido um momento de raiva.

**Por que acha que ele perseguia a ex-mulher?**

Vou falar como homem e não como pai. Isso é dor de cotovelo. Ele não aceitava que a ex tivesse relacionamento. Ele se doeu e usou os filhos como pretexto.

**Como sua neta está?**

Ela não está bem. Ela acorda chorando, pergunta pela mãe... Aí a gente fala que ela está com papai do céu e isso dói bastante. Ela acorda chorando e tremendo muito.

**O que achou da versão de legítima defesa?**

Se fosse legítima defesa, por que ele não socorreu? Por que não deixou ao menos a porta aberta ao fugir? Será que ela não poderia ter sido salva? Mata-leão é um golpe que se dá por trás. Ele não foi homem. Eu queria ter só um segundo com ele. Eu fui na casa e não tinha uma faca fora das gavetas. Não acredito nessa versão.

## PAÍS EM CRISE

## Juiz põe Joesley em liberdade

**Empresário, que estava preso desde setembro, deixou a carceragem da PF na noite de ontem**

BRASÍLIA E SÃO PAULO

« O juiz Marcus Vinícius Reis Bastos, da 12ª Vara Federal de Brasília, concedeu liberdade ao empresário Joesley Batista, um dos donos da JBS. Joesley estava preso desde setembro em São Paulo, acusado de irregularidades no acordo de delação premiada. O empresário deixou a carceragem da Polícia Federal em São Paulo na noite de ontem.

O magistrado também mandou soltar Ricardo Saud, ex-diretor da empresa de Joesley. Por outro lado, o juiz estabeleceu que eles terão que entregar o passaporte e não poderão deixar o Brasil sem autorização judicial.

A defesa informou que o passaporte será entregue na segunda-feira. O pedido de revogação da prisão foi feito pela defesa de Joesley. Mas, como o Ministério Público Federal (MPF), em parecer contrário à libertação, disse que a situação de Saud era parecida, o juiz mandou soltá-lo também.

Ambos foram presos por ordem do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido do então procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Depois, Fachin mandou o processo para a Justiça Federal de Brasília, onde a 10ª Vara concentrava os processos de corrupção e lavagem de dinheiro mais famosos.

Em razão do volume de trabalho, desde o mês passado os casos foram dividi-



Joesley Batista (no meio), preso desde setembro, deixou a carceragem da Polícia Federal após decisão de juiz



Advogados de Joesley na 12ª Vara Federal em Brasília

dos com a 12ª Vara. Em sua decisão, o juiz lembrou que sequer foi instaurada ação penal. afirmou que há um “induidoso excesso de prazo da prisão cautelar”, com “inegável constrangimento ilegal passível de correção pela via do habeas corpus”.

Destacou também que

ambos têm residência conhecida e que eles próprios forneceram provas no âmbito do acordo de colaboração, o que impede prejuízos à investigação caso eles estejam soltos. Além disso, os supostos crimes já foram interrompidos, não justificando a continuidade da prisão.

## NA CADEIA

## 6 meses

Tempo que o empresário Joesley ficou preso. Sua prisão temporária foi decretada em 8 de setembro de 2017 e convertida em prisão preventiva em 14 de setembro de 2017.

“Verifico que a sua prisão temporária foi decretada em 8 de setembro de 2017 e convertida em prisão preventiva em 14 de setembro de 2017, estando o requerido (Joesley) encarcerado preventivamente há exatos seis meses, prazo muito superior aos 120 dias previstos pa-

DANIEL TEIXEIRA/AGÊNCIA ESTADO

“Foi um trabalho duro”, diz defesa

« O advogado André Callegari, que defende o empresário Joesley Batista, afirmou que a decisão da 12ª Vara Federal de Brasília, que ontem confirmou a soltura do empresário, se deu em um pedido bem fundamentado da defesa. “Foi um trabalho duro, mas bem construído”, disse. “Os motivos (da prisão) não mais subsistiam.”

peito. Isso impede, por enquanto, que Joesley e Saud sejam denunciados.

## SOLTURA

Wesley Batista, irmão de Joesley, foi solto pela Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) no mês passado, em outro processo. Joesley, que gravou uma conversa com o presidente Michel Temer, foi preso por acusações de irregularidades em sua delação premiada.

Então procurador-geral da República, Janot denunciou a existência de gravação de uma conversa em que Joesley e Ricardo Saud faziam insinuações “muito graves” sobre integrantes da PGR, ministros do STF e o ex-ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. Joesley e Wesley ainda foram acusados de usar informações privilegiadas do acordo de delação para ganhar dinheiro no mercado financeiro. (Agência O Globo)

## ENTENDA O CASO

## HISTÓRIA

## ▼ Empresa

Empresa familiar criada a partir de um pequeno açougue em Anápolis (GO), e dona de marcas como Friboi e Seara. É a maior processadora de carnes do mundo.

## FAMÍLIA

## ▼ Negócios

Os irmãos Joesley e Wesley Batista são os empresários que administram as empresas. Eles têm negócios em outros setores, reunidos na holding J&F Investimentos, comandada por Joesley. Wesley lidera a JBS.

## FATURAMENTO

## ▼ Apoio

A empresa cresceu nos últimos anos com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES, foto). O faturamento do frigorífico saltou de R\$ 4 bilhões em 2006 para R\$ 170 bilhões em 2016.

## GOVERNO E POLÍTICA

## ▼ Aproximação

O aumento do faturamento foi acompanhado por uma aproximação do poder político, principalmente por financiamento de campanhas eleitorais. No governo Lula, foi escolhida



para ser uma das campeãs nacionais, empresas que receberam apoio financeiro para serem grandes conglomerados mundiais.

## ACUSAÇÃO

▼ Informação privilegiada Os irmãos Joesley e

Wesley Batista são acusados de manipular o mercado financeiro e de fazer uso indevido de informações privilegiadas para obter vantagens indevidas. Segundo os delegados da Polícia Federal, eles lucraram com a venda de ações e com a compra de contratos futuros de dólar.

## AÇÕES

## ▼ Desvalorização

A tese da PF é que os irmãos Batista sabiam que quando o acordo de delação premiada viesse à tona, as ações da JBS iriam se desvalorizar.

## DELAÇÃO

## ▼ Descumprimento

Atendendo a um pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, Fachin determinou a prisão temporária sob a suspeita de Joesley e Ricardo Saud, executivo da companhia J&F, terem descumprido acordo de delação premiada ao omitir informações dos procuradores.

## CINCO DIAS

## ▼ Autorização

Joesley se entregou à Polícia Federal após o ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF),

autorizar a prisão temporária do delator por cinco dias.

## PASSAPORTE

## ▼ Fugir

A defesa de Joesley e Saud entregou os passaportes dos dois delatores à Justiça, para mostrar que eles não teriam interesse de fugir.

## PRISÃO

## ▼ Preventiva

A prisão temporária de Joesley foi decretada em 8 de setembro de 2017 e convertida em prisão preventiva em 14 de setembro de 2017.

## Ivanira Pancheri

# “É uma falácia imaginar que criar um novo tipo penal vai acabar com os casos de assédio”

Os tipos de assédio e suas características são mapeados na pesquisa de pós-doutorado da advogada, do sexual ao que envolve bullying

**KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redegazeta.com.br

Quando um juiz de São Paulo decidiu por libertar ano passado um homem preso em flagrante após ejacular em uma passageira de ônibus, o meio jurídico se dividiu. O caso foi interpretado como contravenção penal, embora alguns juristas reconheçam a situação como estupro. Uma das conclusões da época foi que o problema estava, na verdade, no Código Penal, que não reconhece assédio sexual como crime. Ele só é tipificado se ocorrer numa relação trabalhista.

Mas será que o problema é esse mesmo? Falta de leis? Para a advogada Ivanira Pancheri, não. Ela é autora da pesquisa “Assédio Laboral: Reflexões do Biodireito”, trabalho do seu pós-doutoramento no Departamento de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). No estudo, o foco era o assédio moral no trabalho, mas ela acabou por identificar diversos outros tipos de assédio e suas características.

Sobre o conclave por novas leis, ela afirma: O grande ponto é, a partir do momento que você cria um tipo penal, parece que a sociedade se acalma. É uma falácia imaginar que você cria um tipo penal que vai resolver”.

E explica: “Digamos que na melhor das hipóteses esse tipo penal saia perfeito. Ele vai resolver por si só problema? Eu posso te afirmar com 99,9% de certeza que não. Se você não tiver uma sensibilização, uma conscientização da sociedade civil, poder judiciário, promotores, operadores do direito em geral, mídia, da importância de você afastar, enfrentar e combater aquele problema, o direito penal por si só não vai resolver”.

### O que é assédio?

A pesquisa tinha como foco principal assédio moral no trabalho. Durante o percurso percebi que você tem esse comportamento em várias áreas. Na escola, que é o bullying; no local de trabalho com a finalidade de favores sexuais, que é o assédio sexual; o assédio imobiliário, que foi muito bem retratado no filme Aquarius, com a Sônia Braga, que é a aquela perseguição persistente, sutil. O assédio não é aquela coisa expressa. Ele vem de um assediador que manipula, que usa um comportamento não expresso, não verbalizado, de forma ostensiva.

### Fale da importância de se conceituar os assédios.

Muitas vezes você vivencia isso, mas não identifica. A partir do momento que você classifica, dá nome, é muito mais fácil para a vítima perceber que ela está sendo vítima e que não percebe que está naquela relação de poder. O único porém disso é que se você catalogar muito, especificar demais, principalmente no direito penal, a gente corre um risco. Porque não necessariamente você tipificar, criminalizar, vai resolver. É interessante nomear, mas sem desconsiderar tudo que vem antes. Não achar que o fato de eu nomear e criar um tipo penal, que isso vai resolver o problema. Somente isso não vai resolver.

### Mas como lidar juridicamente com a questão do assédio quando no Código Penal ele só é reconhecido se acontecer num ambiente de trabalho?

Especificamente falando de assédio sexual, é preciso analisar isso no contexto de toda a violência contra a mulher. No Código Penal, temos o estupro; o tráfico internacional de pessoas; violação sexual mediante fraude; há crimes contra a honra; calúnia; difamação; injúria; há toda a ideia da violência doméstica na Lei Maria da

“

O processo de assédio é feito de forma a não deixar a vítima reagir. Se ele é muito contundente, você reagiria de pronto. Mas ele vai minando as forças da vítima. Quando a vítima se dá conta, a questão de saúde dela está muito abalada. Mais importante que dar nome é falar, discutir, divulgar, conscientizar as pessoas para esse tipo de violência”

Penha; há a previsão do feminicídio, que é o homicídio em razão da condição da mulher, feminina. O grande problema é que o direito penal deve ser utilizado só em último grau, em última instância. Criar o tipo penal não resolve a situação, se você não tiver outros instrumentos de políticas públicas para ajudar o direito penal. O grande ponto é, a partir do momento que você cria um tipo penal, parece que a sociedade se acalma. É uma falácia imaginar que você cria um tipo penal que vai resolver.

### Mas a Justiça está pronta para interpretar o Código Penal de forma a contemplar o que a vítima vivenciou?

Se você tipifica tudo, criminaliza tudo, tudo começa a ser e no final nada é, por incrível que isso pareça ser um contrasenso. Você tem algumas leis penais que têm essas características. E elas não conseguiram resolver. Porque no final a coisa fica esparsa, diluída. Por exemplo, o movimento LGBT, a questão de direito ambiental, a questão do racismo têm demandas e necessidade de resolver esse problema da violência que sofrem que é indiscutível. A pergunta que vem é: Será que o Direito Penal resolverá isso? Não adianta você criar um tipo penal com todas as mazelas, com todos os problemas, que vai passar pelo Congresso Nacional, que vai ter várias ingerências. Digamos que na melhor das hipóteses esse tipo penal saia perfeito. Ele vai resolver por si só o problema? Eu posso te afirmar com 99,9% de certeza que não. Se você não tiver uma sensibilização, uma conscientização da sociedade civil, do poder judiciário, promotores, operadores do direito em geral, mídia, da importância de você afastar, enfrentar, combater aquele problema, o direito penal por si só não vai resolver.

O brasileiro sabe identificar quando é vítima de assédio, não só de natureza

## Tipos de assédio

**Assédio escolar ou bullying**  
Intimidação sistemática, quando há violência física ou psicológica em atos de humilhação ou discriminação

**Assédio ambiental**  
Ameaça àqueles que defendem o ecossistema ou reivindicam direitos relativos ao meio ambiente, como o caso de ativistas

**Assédio imobiliário**  
Pressão relacionada à venda de imóveis e modificação de contratos com objetivo de apoderar-se de uma área imobiliária

**Assédio midiático**  
Intromissão ilícita e abusiva na intimidade de uma pessoa feita por profissionais de veículos de imprensa

**Assédio sexual**  
Correção de natureza sexual que pode se dar por qualquer forma - palavras, escritos, gestos - realizada geralmente no ambiente de trabalho

**Grooming**  
Domínio emocional estabelecido por um adulto na relação com um criança com intenção de abuso sexual

**Stalking**  
Perseguição decorrente de uma obsessão que invade a intimidade da vítima, incluindo contato insistente pelo telefone e pela internet

**Straining**  
Estresse imposto a trabalhadores por meio de comportamentos humilhantes e ameaçadores

**Scratching**  
Pressão de um grupo de pessoas que se reúnem em frente ao domicílio da vítima com o objetivo de denunciar injustiças cometidas

**Spam**  
Insistente comunicação publicitária realizada por meio de telefonemas e e-mails

Infografia | Genildo Ronchi

ARQUIVO PESSOAL



Ivanira Pancheri é pós-doutoranda na Faculdade de Direito da USP

sexual, mas entre aqueles que a senhora identificou na pesquisa?

Não. Com toda a certeza, não. Exatamente em virtude dessa característica sórdida que o assédio tem. Esse assediador não se expõe, ele joga. Até porque ele não quer testemunhas. Ele não quer sair da zona de conforto, da posição de boa pessoa, bom cidadão. Vai fazer de forma sutil. É um processo de comportamentos reiterados. Não estou dizendo que vai ser sempre assim. Mas de forma geral o assédio é contínuo. São pequenas provocações, são verbais, são gestuais, então é um olhar de desprezo, de deboche, daquele profissional que tem uma deficiência física, daquela mulher que passa e é medida de cima a baixo. Aí vão dizer: "ah, mas isso é pequeno". Mas imagina isso todo dia por vários meses, por vários anos, numa si-

tução em que você vai tornando aquela pessoa um nada.

### E como perceber isso?

Se é uma violência física, fica mais fácil você perceber. Mas se são comportamentos reiterados, sutis, a vítima não percebe. Ponto. Quando ela finalmente começa a perceber, o processo já caminhou muito, o abalo na saúde mental, saúde física, social dela já está muito avançado. É mais demorado. O processo de assédio é feito de forma a não deixar a vítima reagir. Se ele é muito contundente, você reagiria de pronto. Mas ele vai minando as forças da vítima. Quando a vítima se dá conta, a questão de saúde dela está muito abalada. Mais importante que dar nome é falar, discutir, divulgar, conscientizar as pessoas para esse tipo de violência.

O brasileiro ou o assediador de modo geral se percebe como um agressor? É comum chamarem de "mimimi" o relato da vítima...

No caso do assediador, as modalidades de assédio são muito diversificadas. Por exemplo, no caso do assédio sexual, inserido nesse contexto de cultura machista, poderia pensar alto com você que o sujeito não vai achar que ele está assediando. Mas a partir do momento que o assediador é confrontado, pode ser o sexual, moral, imobiliário, ele vai negar. Não sei se ele se percebe fazendo, mas seja qual for o assédio, ele vai dizer 'não assediei'. Vai colocar a culpa na vítima, negar e depois vai se fazer de vítima. No caso de assédio moral no trabalho, ele vai dizer que a vítima era insubordinada, rebelde, louca.

O que percebeu com a pesquisa sobre assédio moral, no setor público e privado?

O assédio moral no local de trabalho é



A partir do momento que o assediador é confrontado, pode ser o sexual, moral, imobiliário, ele vai negar. Não sei se ele se percebe fazendo, mas seja qual for o assédio, ele vai dizer 'não assediei'. Vai colocar a culpa na vítima, negar e depois se fazer de vítima. No caso de assédio moral no trabalho, ele vai dizer que a vítima era insubordinada, rebelde, louca"

mais presente na administração pública. Isso me surpreendeu. Porque a gente tem a ideia do serviço público com princípios de legalidade, moralidade, publicidade. Se você estiver na iniciativa privada, tem a disponibilidade do vínculo funcional. Se por algum motivo aquele empregado não estiver de acordo com algo, ele é demitido. Na administração pública, você tem estabilidade. Então o assédio é mais persistente, duradouro e com consequências mais danosas por causa do tempo. Ele pode ser perseguido, ser forçado a atuar de uma forma por causa de corrupção e, se ele se negar, começar a ser assediado. Não estou falando que é a regra geral. Mas na administração pública, a relação de poder está muito mais forte.

Quais as consequências do assédio para a vítima?

Ela causa problemas de ordem física, mental e social. A pessoa acaba se isolando, só falando sobre isso, os familiares não entendem o que está acontecendo com aquela pessoa. Ela começa a ficar depressiva, tem dores que não explica, fica deprimida, ansiosa. Muitas vezes a pessoa não percebe (o assédio) e a saúde dela vai ficando corroída. No caso de bullying isso é muito sério. Várias crianças tentam suicídio e se matam. Não é só um comportamento, não é mimimi.

Por que começou a estudar?

Sou uma vítima sobrevivente de assédio. E só fui perceber depois de consequências graves, que vão nessa linha de saúde. Não entendia o que estava acontecendo, não dava o nome, não sabia o que era assédio moral. E nesse processo de cura resolvi denunciar. Mas não posso dar mais informações porque é sigiloso. Não quero que ninguém mais passe por isso. A possibilidade de você quebrar é muito grande.

# Tentativa de aproximação com o Supremo

**Antes de viajar para o Chile, Temer foi à casa da ministra Cármen Lúcia para conversar**

BRASÍLIA

Na véspera da viagem ao Chile, o presidente Michel Temer (PMDB) se reuniu na manhã de ontem com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia.

O encontro ocorreu na casa da presidente do STF, em Brasília. Após o encontro, Temer falou rapidamente com os jornalistas.

O presidente disse que o encontro tratou sobre intervenção federal e segu-

rança pública no Rio de Janeiro e outros em Estados. Ele afirmou que a ministra vai ajudar “muito” nesta questão.

Informações obtidas pelo blog da jornalista An-

dréia Sadi, do portal “G1” revelam que Temer busca uma reaproximação com a presidente do Supremo.

## AMIGA

Em evento de aniversário da Advocacia-Geral da União (AGU), por exemplo, Temer chamou Cármen Lúcia de “amiga” e se lembrou do tempo em que foi seu professor de Direito na faculdade.

Ele a convidou para participar de encontro com governadores do país, no Planalto, para discutir segurança pública e intensificou contatos telefônicos com ela.

A relação entre Temer e



Cármen Lúcia recebeu o presidente em sua casa

Cármen Lúcia é marcada por idas e vindas desde o ano passado, e o distanciamento se agravou após a ministra ter tomado decisões judiciais contrárias ao Palácio do Planalto.

Em janeiro, Temer visitou Cármen Lúcia na casa dela, após a ministra ter concedido liminar impedindo o bloqueio das contas do

Rio de Janeiro em função de uma dívida com a União. A decisão desagradou o presidente, que recorreu via Advocacia Geral da União.

A tensão com o STF continua. No dia 5 veio à tona decisão do ministro Luís Roberto Barroso, de autorizar a quebra do sigilo de Temer.

Barroso é o relator do

inquérito que apura o suposto pagamento de propina na edição do decreto sobre o setor de portos.

## INQUÉRITO

No início deste mês, o ministro Edson Fachin, do STF, autorizou a inclusão de Temer em um inquérito que investiga os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria Geral) dentro da Lava Jato.

O inquérito, aberto em março do ano passado com base na delação de executivos da Odebrecht, busca indícios de pagamento de propina no valor de R\$ 10 milhões pela empreiteira na Secretaria de Aviação Civil, que já foi comandada por Padilha e Moreira Franco entre 2013 e 2015.

Nesta semana, Temer enviou uma carta a Dodge na qual apresentou tese do jurista Ives Gandra Martins sobre a impossibilidade de investigação de fatos anteriores ao mandato. (Com agências)

## COLABORAÇÃO

*“A ministra (Cármen Lúcia) vai colaborar enormemente com essa questão (segurança pública) em todo o país”*

**MICHEL TEMER**  
(PMDB) PRESIDENTE

## Atos de juízes em 5 capitais na paralisação a favor do auxílio

Na data prevista para ocorrerem paralisações da magistratura pela manutenção do auxílio-moradia, dia 15, quinta, associações de juízes e procuradores marcaram atos públicos conjuntos em Brasília (DF), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Belém (PA).

A informação foi divulgada em nota conjunta da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), Associação Nacional dos Procuradores da República (AN-PR) e Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT).



ADVOGADOS de Joesley chegam à sede da Polícia Federal, de onde o empresário saiu de carro (destaque)

# Joesley deixa a cadeia após decisão da Justiça

Dono da J&F foi solto sem tornozeleira eletrônica e terá de entregar passaporte, assim como Ricardo Saud, ex-executivo

### SÃO PAULO

O empresário Joesley Batista, dono da J&F, deixou a prisão na noite de ontem em São Paulo. Ele estava detido desde setembro do ano passado na carceragem da Polícia Federal na capital paulista. Joesley deixou o local sem tornozeleira.

O mesmo ocorreu com seu irmão, Wesley, quando deixou a prisão no último dia 21. Mais cedo, a Justiça Federal do Distrito Federal havia determinado a soltura de Joesley e do ex-executivo da empresa Ricardo Saud, já que o pro-

cesso tinha sido enviado a ela pelo ministro do Supremo Edson Fachin, relator da Lava a Jato.

A competência para julgar o caso foi declinada para a 12ª Vara em Brasília, pois os dois não têm foro especial. Saud deixou a Papuda, em Brasília, pouco antes de Joesley ser libertado, segundo a assessoria da J&F.

Joesley foi preso por ter omitido provas em sua delação premiada, firmada com o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot. Ele também é acusado de envolvimento no chamado “quadriilhão do PMDB”.

O juiz Marcus Vinicius Reis Bastos, que tomou a decisão, determinou que Joesley e Saud entreguem seus passaportes, já que não podem se “ausentar do País sem autorização judicial”.

Eles deverão ainda comparecer “a todos os atos do processo”, mantendo atualizados os seus endereços.

Segundo o magistrado, Joesley estava “encarcerado preventivamente há exatos seis meses, prazo muito supremo aos 120 dias previstos para a conclusão de toda a instrução criminal e flagrantemente aviltante ao princípio da razoável duração do processo”.

Afirmou ainda que, no caso, nem “sequer foi instaurada a instância penal, estando o feito na fase de investigação criminal”.

A PGR pediu a rescisão dos termos a delação, mas ainda falta a medida ser apreciada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Wesley era acusado pelo crime de “insider trading”, ou seja, uso de informação privilegiada para manipular o mercado de ações.

No caso, a empresa dos irmãos Batista teria obtido lucro ao comprar derivativos de dólar e vender ações da JBS antes da divulgação da delação premiada e lucrar com as oscilações do mercado quando a notícia veio a público.



## PAINEL

---

### **Você primeiro**

Nos últimos dias, Fachin deixou na Corte a impressão de que não está disposto a constranger Cármen provocando-a diretamente em plenário para que coloque em julgamento o habeas corpus de Lula, ou uma das ações que podem levar o STF a mudar novamente sua orientação sobre prisões em segunda instância.

MARCOS CORRÊA/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



**TEMER e Cármen Lúcia:** ele alegou que um presidente não pode ser investigado por fatos anteriores ao mandato

## Temer visita ministra do STF para se salvar

**O Presidente quer que seja reconsiderada a inclusão de seu nome em inquérito para apurar repasses da Odebrecht ao PMDB**

### BRASÍLIA

O presidente Michel Temer visitou ontem a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia. O encontro ocorreu na casa da ministra, em Brasília, e foi feito a pedido do Presidente, que telefonou para ela durante a semana para pedir a reunião.

Na saída do encontro, Temer disse que ambos trataram sobre segurança pública e sobre a inter-

venção no Rio de Janeiro. “A ministra vai colaborar enormemente com essa questão em todo o País”, disse.

A visita faz parte de estratégia do Presidente para que seja reconsiderada a inclusão de seu nome em inquérito para apurar repasses da Odebrecht ao PMDB em 2014.

Segundo a reportagem apurou, o Presidente marcou o encontro com Cármen Lúcia com o objetivo de apresentar argumentos contrários à investigação do seu nome.

Na saída do encontro, perguntado se trataram do assunto, ele negou. “Não foi tratado nada disso”, disse.

O argumento de Temer, que ficou irritado com a inclusão de seu nome, é de que um presidente em exercício não pode ser investigado por acontecimentos anteriores ao mandato. A tese, contudo, foi

questionada pela procuradora-geral da República, Raquel Dodge, que pediu a inclusão do pemedebista na investigação.

A solicitação foi acolhida pelo ministro Edson Fachin, do STF. Nesta semana, ele enviou carta a Dodge, na qual apresenta tese do jurista Ives Gandra Martins sobre a impossibilidade de investigação de fatos anteriores ao mandato.

A ofensiva de Temer deve se estender a outros ministros do Supremo. O assunto foi tratado na sexta-feira pelo Presidente com seu advogado, o criminalista Antônio Mariz.

Nas últimas semanas, Temer tem ensaiado uma reaproximação com Cármen Lúcia. Em evento de aniversário da Advocacia-Geral da União (AGU), ele a chamou de “amiga” e se lembrou do tempo em que foi seu professor de direito.



# Defesa por prestação de contas todo mês

Secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas acredita que deve haver uma divulgação mais frequente dos dados

Giordany Bossato

**A**s prestações de contas dos prefeitos, presidentes de Câmaras de Vereadores, do governador e outros ordenadores de despesa deverão ser feitas mês a mês. É nisso que acredita Adécio de Jesus Santos, secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado (TC-ES).

Atualmente, as prestações de contas são feitas a cada quatro meses ou a cada seis meses, nos casos dos municípios com menos de 50 mil habitantes.

“Hoje, os dados chegam até nós mensalmente de forma on-line. Os prazos estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal observavam uma realidade de 18 anos atrás. Ao meu ver, daqui para frente os prazos para as prestações tendem a reduzir muito e a gente espera que isso aconteça”, analisou Adécio.

A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), citada por Adécio, completa em maio 18 anos. Segundo o secretário de Controle Externo, a lei, bem como a tecnologia utilizada pelas instituições, facilitaram o trabalho dos órgãos de fiscalização.

“Há uns 10 anos, em nossas fiscalizações, uma equipe ia para determinado município folhear processo para identificar alguma irregularidade. Ia até cegamente. Hoje a gente já identifica onde queremos ir, e o que estamos procurando. Não precisamos mais sair daqui com várias equipes para seguir para todos os municípios. O tiro é



ADÉCIO SANTOS: “Dados chegam ao Tribunal de Contas de forma on-line”

mais certo”, disse Adécio.

## INTEGRAÇÃO

Outro fator destacado pelo representante do TC-ES foi a parceria firmada entre o Tribunal e demais instituições, como a Polícia Federal, o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público.

“Essa parceria é muito recente, coisa de um ano para cá. Com isso, temos um acesso muito grande a dados que antes a gente não tinha

como fiscalizar”, comentou.

Por fim, Adécio destacou a importância das denúncias e do acompanhamento das contas públicas por parte da população.

“Todas as informações são disponibilizadas assim que chegam aqui para a gente. O próprio morador pode acompanhar e fazer denúncias por meio da ouvidoria, ou mesmo protocolando internamente para que a gente possa acompanhar”, concluiu.

## TST ainda não decidiu sobre aplicação da nova legislação

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), órgão máximo da Justiça Trabalhista, ainda não emitiu parecer acerca da aplicação da nova legislação trabalhista a processos que foram abertos antes da publicação da lei, em novembro do último ano.

Uma das questões que impedem uma decisão da Corte – que daria orientações aos tribunais de todo o País – é a alteração do artigo 702 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), alterado pela reforma trabalhista.

O artigo versa sobre revisão de súmulas e enunciados do TST, e foi o motivo para o adiamento da sessão do tribunal que discutiria a reforma trabalhista, no início do mês de fevereiro.

Na ocasião, o ministro Walmir Oliveira da Costa apresentou uma questão de ordem. Para ele, o dispositivo inviabilizaria a sessão, marcada para discutir a aplicação da Lei nº 13.467 a processos anteriores à norma e analisar 34 súmulas e orientações.

O artigo 702 determina que para estabelecer ou alterar súmulas e outros enunciados seria necessário votos de pelo menos dois terços dos integrantes do TST, e que a mesma matéria já tenha sido decidida de forma idêntica por unanimidade em, no mínimo, dois terços das turmas em pelo menos 10 sessões diferentes em cada uma delas.

“Torna praticamente inviável aprovar súmulas e orientações jurisprudenciais”, afirma Oliveira da Costa.

O novo presidente do TST, João Batista Brito Pereira, afirmou que a reforma será pauta prioritária na corte. Sobre a aplicação da nova legislação a contratos anteriores, o presidente afirmou que se houver conflito com a Constituição, prevalecerá o texto constitucional.

DIVULGAÇÃO



**WALMIR: "Praticamente inviável"**

# Salário de até 26 mil em tribunais

**Três tribunais de dois estados selecionam servidores efetivos, com oportunidades para níveis médio e superior de escolaridade**

**Fernando Bianchi**

**T**rês tribunais de dois estados realizarão concursos para selecionar servidores efetivos, com remunerações que podem chegar a R\$ 26 mil.

As chances são em duas Cortes do estado de São Paulo e uma no Ceará.

O Tribunal de Justiça do Ceará já inscreve em concurso para o cargo de juiz substituto. O salário inicial é de R\$ 26.125.

Serão oferecidas 50 vagas iniciais, com exigência de bacharelado em Direito e experiência profissional de três anos na área jurídica, entre outros requisitos.

A primeira etapa da seleção será realizada em 6 de maio, com prova objetiva seletiva, de caráter classificatório e eliminatório, com con-

teúdos da área do Direito.

As inscrições poderão ser feitas pela internet, no site [www.cespe.unb.br/concursos](http://www.cespe.unb.br/concursos), até o próximo dia 20. A taxa de inscrição é de R\$ 250.

Em São Paulo, o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15), que tem sede em Campinas, divulgou edital de concurso com chances para cargos de níveis médio e superior. Os salários chegam a R\$ 12.742.

São oferecidas duas vagas imediatas, além de formação de cadastro de reserva. Para nível superior, há chances para analistas das áreas judiciária, administrativa, arquitetura, medicina, história e psicologia, entre outras.

Já para nível médio, as oportunidades são para técnico judiciário das áreas administrativa, segurança e enfermagem.

As remunerações variam entre R\$ 6.708 e R\$ 12.742, dependendo da função. As provas da primeira etapa serão realizadas no dia 27 de maio.

As inscrições poderão ser feitas a partir da próxima quarta-feira, até o dia 4 de abril, no site da Fundação Carlos Chagas,

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO CEARÁ** está com inscrições abertas em concurso para o cargo de juiz substituto

[cursosfcc.com.br](http://cursosfcc.com.br). As taxas são de até R\$ 95.

Na capital São Paulo, o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região definiu a organizadora de novo

concurso para cargos de níveis médio e superior. A Fundação Carlos Chagas foi definida como banca avaliadora, através de dispensa de licitação.

O tribunal ainda não definiu o número de vagas que será ofertado, mas foi autorizado a preencher 83 cargos vagos em sua estrutura funcional.

## **Justiça marca datas do leilão de triplex do Guarujá**

A Justiça Federal marcou as datas da venda em leilão público do triplex em Guarujá, no litoral paulista, atribuído pelo Ministério Público Federal (MPF) ao ex-presidente Lula. A primeira data para venda será o dia 15 de maio, às 14h, e a segunda está marcada para 22 de maio, no mesmo horário. O apartamento foi avaliado pela Justiça em R\$ 2,2 milhões.

Na determinação do leilão, o juiz Sérgio Moro tinha ordenado que os valores da venda devem ser "destinados, após o trânsito em julgado, à vítima no caso de confirmação do confisco ou devolvidos à OAS Empreendimentos ou ao ex-presidente no caso de não ser confirmado o confisco".

Em janeiro, quando houve a ordem para o leilão, a defesa disse que "a venda do triplex é uma tentativa de evitar novas decisões da própria Justiça que reforçam que o imóvel não é e jamais foi do ex-pre-

sidente Lula, como ocorreu recentemente com a Justiça de Brasília".

### **SUPREMO**

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, não incluiu na pauta das sessões da Corte para o mês de abril o pedido da defesa do ex-presidente Lula de recorrer em liberdade mesmo após a manutenção da sua condenação em segunda instância pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4).

A divulgação do calendário de votações do mês seguinte tão cedo não é usual na Corte. A antecipação foi recebida internamente no Supremo como um recado, diante da pressão para que o caso do ex-presidente seja pautado.

O pedido da defesa de Lula ao STF, liderada pelo ex-ministro Sepúlveda Pertence, é para que a Corte autorize que ele aguarde em liberdade até análise do recurso.

## PAINEL

---

### **Contando os dias**

Movimentos recentes dos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região indicam que a corte se prepara para julgar o último embargo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra sua condenação na Semana Santa.

### **Vamos todos**

Integrantes da Justiça do Trabalho decidiram aderir à paralisação pelo auxílio-moradia convocado para esta quinta-feira. Em consulta organizada pela associação da categoria, 522 magistrados declararam apoio ao protesto e 280 disseram não.

# PAINEL



## CLÁUDIO HUMBERTO

[www.claudiohumberto.com.br](http://www.claudiohumberto.com.br) | [claudiohumberto@odianet.com.br](mailto:claudiohumberto@odianet.com.br)

### Com jeito vai

A poucos dias da paralisação em defesa do auxílio-moradia dos juizes, associações à frente do movimento avaliam que 6 dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal são favoráveis a uma solução que, ao mesmo tempo, permita extinguir o benefício e ofereça compensação para os magistrados. Ministros de tribunais superiores que acompanham as negociações temem que o protesto de quinta prejudique essa costura. Ninguém no STF gosta de decidir sob pressão, diz um deles.

### Opção do meio

A corte se reunirá no dia 22 para julgar a ação que pode levar à extinção do auxílio. Uma hipótese em debate prevê que o STF e a Procuradoria-Geral da República proponham ao Congresso reajustes salariais para juizes e procuradores. O auxílio seria mantido até que o aumento fosse aprovado.

### Para poucos

Outra possibilidade seria manter o benefício no caso de juizes que forem transferidos para cidades onde não tiverem casa, extinguindo o auxílio dos demais. As associações de magistrados rejeitam a ideia.



### Mexeu com todos

A associação dos juizes trabalhistas diz que o movimento não deve ser reduzido à defesa do auxílio-moradia. "Estamos mobilizados pela recuperação de perdas salariais e contra projetos de lei que ameaçam a independência dos juizes", diz o presidente da Anamatra, Guilherme Feliciano.

### Não chega ao Judiciário

A ministra aposentada do STJ Eliana Calmon disse à TV do Migalhas, prestigiado site de notícias jurídicas, que a Lava a Jato não vai chegar ao Judiciário, segundo procuradores disseram a ela, por orientação da defesa dos delatores. "Os juizes ficam e os advogados se inutilizam..."